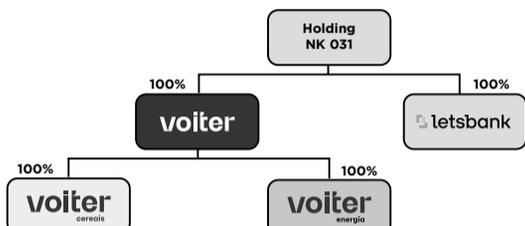


Banco Voiter S.A.

CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2022

Mensagem da Administração: Nos últimos anos, o Banco vem trilhando uma nova fase em sua trajetória. Em 2019, iniciamos uma ampla transformação, com a mudança do grupo de controle, e a redefinição da estratégia de crescimento. Em 2020, anunciamos a reorganização societária do Grupo, nossa nova marca e denominação, **Voiter**, e o fechamento do capital. Em 2021 e 2022, avançamos na execução da reorganização societária anunciada e seguimos com a execução da nova estratégia de negócios. **Principais eventos societários e administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras:** Em junho de 2021, a alteração da razão social da Companhia de "Banco Industrial S.A." para "**Banco Voiter S.A.**" foi homologada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Em julho de 2021, em linha com a reorganização societária, foi homologada pelo BACEN a restituição do Banco Letsbank S.A. (nova denominação do Banco SmartBank S.A.), à **Holding NK 031**, acionista majoritária do **Voiter**. Dessa forma, desde o começo do segundo semestre de 2021, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do **Voiter** e passou a ser uma subsidiária da **Holding NK 031**. Com isso, os resultados consolidados do **Voiter** incluíram os resultados do Letsbank apenas até o primeiro semestre de 2021. Em 24 de março de 2022 foi aprovada pelo BACEN a desconsolidação do Letsbank do Conglomerado Prudencial. Tal processo foi importante para consolidar a total independência entre as administrações do **Voiter** e Letsbank, dado que as instituições atuam em diferentes segmentos, com diferentes estratégias, focos e prioridades. Em 24 de junho de 2022, e conforme aprovado na AGOE de 23 de maio de 22, a **Holding NK 031** incorporou integralmente a RT099, que era sua controlada, para simplificar a estrutura societária do Grupo. A nova e atual configuração do Grupo segue abaixo:



Visão Estratégica: Seguimos trabalhando na execução da estratégia traçada para o **Voiter**, reforçando os investimentos em pessoas, tecnologia e novos produtos, e seguindo com uma ampla reformulação de fluxos e processos para aumentarmos o nível de eficiência operacional do Banco e permitirmos, assim, o aumento da base de clientes e um crescimento sustentável no volume de negócios para os próximos anos. Do ponto de vista estratégico, o **Voiter** segue com sua atuação como Banco de Negócios, dedicado em entender com profundidade seus clientes e seus desafios, oferecendo soluções financeiras específicas para cada necessidade. O objetivo é construir parcerias sustentáveis, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, que acompanhem os diversos ciclos dos clientes e ajudem em seu crescimento. Para tanto, temos um time de especialistas em diversos segmentos, tais como agronegócio, tecnologia, crédito, derivativos, câmbio, *cash management*, captação, além do time de operações estruturadas, atuando de forma *multidisciplinar* com os times comerciais no atendimento aos clientes. Este é o time que constrói e gere a **Carteira Voiter**: Além da geração de novos ativos, o Banco segue fazendo a gestão do que chamamos de **Carteira Legado**. São ativos que englobam créditos que não fazem parte de nosso *core* e da nova estratégia de negócios, englobando ativos *distressed* e BNDU (Bens não de Uso). São carteiras onde o time dedicado trabalha de forma diligente e proativa para recuperar valores através da venda destes ativos, execução e cobrança. Além da **Carteira Legado**, o time também atua na gestão e processos de venda, execução e cobrança de ativos já baixados para prejuízo. Seguimos em 2022 com nosso propósito de impulsionar negócios, estabelecendo parcerias que ampliem ainda mais nossa oferta de soluções e nossa base de clientes e consolidem o **Voiter** no mercado como um banco de negócios consultivo, que constrói soluções de real valor para seus clientes e parceiros.

Destaque: • Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de carteira e resultado. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura das carteiras e resultado entre as linhas. Para fins de resultado e não alteram o lucro líquido. • A **Carteira de crédito**, fechou em um montante de R\$ 971 milhões em dezembro de 2022 (R\$ 1,2 bilhão em dezembro de 2021), ficando com leve redução no período. A **Carteira de Crédito Expandida**, somou R\$ 1,8 bilhão em dezembro 2022 (R\$ 2,4 bilhões em dezembro 2021). A redução se deu principalmente em nossa posição em CDA/WA e se deve à sazonalidade da principal commodity à qual a carteira de CDA/WA está atrelada (café) e vendas dos estoques físicos carregados pela nossa empresa Cerealista (**Voiter Cereais**). • As vendas de créditos e recuperações da atividade do legado geraram resultado positivo de R\$ 32 milhões nos 12 meses de 2022. Esta **Carteira Legado** fechou dezembro 2022 em R\$ 75 milhões ante R\$ 153 milhões em dezembro 2021. • A **Carteira Voiter** continua sendo gerada com ativos de **boa qualidade** e os créditos classificados entre os ratings AA, A e B fecharam em 96% em dezembro de 2022 (ante 98% em dezembro 2021). Quando adicionamos a **Carteira Legado** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha dezembro 2022 com 94% dos créditos com classificação entre AA, A e B, ante 96% ao final de dezembro 2021. • O NPL acima de 90 dias da **Carteira de Crédito Expandida** fechou o ano em 0,03%, menor que ao final de dezembro 2021 quando o índice era de 0,11%. Isto reforça que nossa concessão de crédito segue sendo criteriosa, zelando pela qualidade dos ativos originados. • O volume de **Captações** somou R\$ 3,3 bilhões em dezembro 2022 (R\$ 4,9 bilhões em dezembro 2021). Em um cenário de carteira de crédito expandida mais leve e Selic mais alta, foi prudente eliminar o excesso de caixa que o banco carregava, para reduzir o custo de financiamento desta liquidez. Mesmo com esta redução, seguimos com nível de liquidez aderente à condução dos negócios do Voiter Ao longo dos 12 meses de 2022, seguimos com a distribuição de nossos papéis de renda fixa no mercado institucional, junto às corretoras e distribuidoras, junto aos nossos clientes PJ, em volumes adequados à necessidade de caixa do banco. • Na frente de câmbio tivemos uma evolução muito importante, que ampara o desenvolvimento dos nossos negócios e demonstra nossa capacidade de entrega aos nossos clientes. Avançamos 12 posições no ranking do Banco Central do Brasil entre dezembro 21 e dezembro 22, com aumento de 161% nos volumes transacionados. Na frente de derivativos, promovemos uma grande diversificação dos instrumentos de proteção disponibilizados para nossos clientes em moedas, *hard e soft commodities*, juros e inflação, o que nos levou a um crescimento de nossos estoques no produto de 307% no ano de 2022.

Câmbio - Voiter - em US\$ milhões	dez/22	dez/21	dez 22/dez 21
Volume transacionado	1.766	678	161%
Posição no Ranking de Câmbio no BACEN ^(*)		dez/22	dez/21
		53º	65º

(*) Fonte: Ranking BACEN

Derivativos - Voiter - em R\$ milhões	dez/22	dez/21	dez 22/dez 21
Estoque	15.000	3.690	307%

¹ Considera toda a carteira de crédito expandida, que, além da carteira classificada pela Resolução CMN nº 2.682/99, é composta também por fianças, títulos agrícolas (CPR e CDA/WA), títulos de crédito privado (notas promissórias e debêntures), e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Ambiente Macroeconômico: Apesar de apostas em contrário, o Brasil deve ter crescido ao redor de 3% em 2022. Em parte, graças a política fiscal expansionista, que de certa forma aumentou o poder de consumo da população mais necessitada, bem como a redução do preço dos combustíveis via desoneração tributária, ajudando ainda mais a controlar a inflação e a manter a renda do trabalhador. Tudo isso ainda em meio a uma política monetária contracionista que fechou o ano com uma taxa básica de juros de 13,75%. Novamente, a recuperação da rubrica serviços foi um dos grandes responsáveis pelo crescimento de 2022, na margem. A população começou a voltar com seu nível de consumo de serviços pós-pandemia, ajudando a atividade econômica e o impulso no Produto Interno Bruto. **Desempenho:** Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de caixa livre e carteira de crédito expandida. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre linhas do caixa livre e carteira crédito expandida. O conjunto das atividades do **Voiter** segue representado nas diversas tabelas que seguem.

Principais Dados de Balanço (R\$ milhão)	dez/22	dez/21	dez/22/dez21
Caixa Livre	562	956	-41%
Carteira de Crédito Expandida	1.826	2.462	-26%
Carteira Voiter	1.750	2.309	-24%
Carteira Legado	75	153	-51%
Ativo Total	4.626	6.013	-23,1%

Principais Dados de Balanço (R\$ milhão)	dez/22	dez/21	dez/22/dez21
Captação Total	3.298	4.956	-33%
Patrimônio Líquido	438	384	14,1%
BIS Ratio	11,32%	10,40%	8,8%

Caixa Livre: Por decisão estratégica, reduzimos o caixa livre entre dezembro 2021 e dezembro 2022, passando de R\$ 956 milhões para R\$ 562 milhões, sendo uma redução de 41%. O caixa livre é composto por Títulos e Valores Mobiliários sem impedimento para negociação e as disponibilidades *on-shore* e *off-shore*. Esta redução foi estratégica e foi feita ao longo do ano de 2022. Captamos apenas os volumes necessários à manutenção da liquidez do banco e majoritariamente em CDBs de até 1 ano e LCAs de até 6 meses, mas sempre mantendo o gap positivo em nosso ALM. Prazo médio dos ativos fecha 2023 em 218 dias e os passivos com prazo médio de 289 dias. Isto objetivou promover um controle do custo do carregamento de caixa, que com uma SELIC mais alta, poderia onerar mais o resultado do banco. Para 2023, nosso objetivo é manter a estratégia de uma atuação voltada ao ALM do banco, e vamos seguir captando em prazos adequados e alinhados à nossa estratégia comercial.

Operações de Crédito:

Carteira de Crédito Expandida (R\$ milhão)	dez/22	dez/21	dez 22/dez 21
Empréstimos e Financiamentos em Reais	725	616	18%
Cessão de Recebíveis com Clientes	124	403	-69%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	85	66	28%
Antecipação de Recebíveis de Cartão ¹	18	35	-49%
Outros ²	20	44	-56%
Carteira de Crédito	971	1.164	-17%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	47,7	48,2	-1%
Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA)	460	1.107	-58%
Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures)	38	3	1075%
FIDCs	309	139	122%
Carteira de Crédito Expandida	1.826	2.462	-26%
Carteira Voiter	1.750	2.309	-24%
Carteira Legado	75	153	-51%

¹ Operações de arranjo de pagamentos; ² Outros correspondem a operações de Financiamento de BNDU.

A **Carteira de crédito** atingiu o montante de R\$ 971 milhões em dezembro de 2022 apresentando leve redução, quando comparada a dezembro de 2021, quando a carteira estava em R\$ 1,2 bilhão. A **Carteira de Crédito Expandida**, somou R\$ 1,8 bilhão, representando uma redução de 26% nos 12 meses (R\$ 2,4 bilhões em dezembro 2021), principalmente pela redução da nossa operação de desconto de recebíveis, com a redução da nossa posição em CDA/WA e venda de carteira do legado. A redução da volumetria da operação de cessão de recebíveis foi natural, na medida em que crescemos nossas posições no *corporate*, onde os *spreads* são mais adequados à remuneração do capital. A redução da posição em CDA/WA se deve à sazonalidade da principal commodity à qual a carteira está atrelada (café) e vendas dos estoques físicos carregados pela nossa empresa Cerealista (**Voiter Cereais**). Destacamos a qualidade da **Carteira Voiter**: 96% dos créditos estavam classificados entre os ratings AA, A e B em dezembro 2022 mesmo ante 98% em dezembro de 2021. Quando adicionamos a **Carteira Legado** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha dezembro 2022 em 94% dos créditos com classificação entre AA, A e B, ante 96% em dezembro 2021. O saldo total de créditos com atraso superior a 90 dias (NPL 90) totalizou R\$ 500 mil em dezembro 2022 (R\$ 2,7 milhões em dezembro 21). O índice de NPL 90 dias sobre carteira fechou dezembro 2022 em 0,03% ante 0,11% em dezembro 2021. O saldo de provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$ 28,7 milhões em dezembro 2022 (R\$ 40,7 milhões em dezembro 2021). Além das provisões da carteira de crédito, adicionalmente também fizemos provisões para os FIDCs (considerando apenas a participação proporcional do Banco no saldo de PDD deles) que consolidam em nosso balanço prudencial. Tais provisões somaram R\$ 2,8 milhões em dezembro 2022, ante R\$ 1,3 milhão em dezembro 2021. **Captações:** A carteira de captação do **Voiter** somou R\$ 3,3 bilhões em dezembro de 2022, com uma redução de 32% no ano de 2022. Em dezembro de 2022, os depósitos a prazo via emissão de CDB foram os mais representativos, respondendo por 83% do estoque de captação, seguidos pelas letras de crédito do agronegócio (LCA) e letras de crédito imobiliárias (LCI), responsáveis por 16% do estoque. Os Depósitos à Vista e repasses fecham o ano em 1% do saldo total. Estrategicamente tivemos uma atuação tímida ao longo do ano de 2022, sempre mantendo gap positivo do ALM, e atuamos na diversificação das contrapartes, com objetivo de maior penetração da marca **Voiter** no mercado. **Resultados:** Apresentamos abaixo a Demonstração de Resultado Gerencial (DRE), que é fundamentada em reclassificações da DRE contábil e tem por finalidade auxiliar a análise de nossos resultados.

DRE (R\$ milhão)	dez/22	dez/21	dez 22/ dez 21
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	555,0	417,3	33%
Despesas da Intermediação Financeira	(424,7)	(273,6)	55%
Resultado de Interm. Financeira e Serviços antes da Provisão	130,3	143,7	-9%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	15,3	20,7	-26%
Resultado de Intermediação Financeira e Serviços	145,6	164,4	-11%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(126,4)	(193,0)	-35%
Despesas da Intermediação Financeira Alocado aos ANRs ⁽¹⁾	(79,3)	(8,7)	811%
Efeito da reversão de provisão do FIDC Fiagril ⁽²⁾		70,5	-100%
Despesa extraordinária da Arbitragem da Guide ⁽³⁾	(33,0)		NC
Despesa extraordinária da desconsolidação do Letsbank ⁽⁴⁾		(22,0)	-100%
Resultado Operacional	(93,1)	11,2	-933%
Resultado Não Operacional	4,8	17,3	-72%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(88,3)	28,5	-410%
Imposto de Renda e Contribuição Social	16,7	(81,2)	-121%
Resultado	(71,6)	(52,7)	36%

¹ Despesas decorrentes do carregamento de ANR (ativos não remunerados) composta por Diferença de Crédito Tributário contra Patrimônio Líquido Ajustado, excesso de Caixa, BNDU, participação na Guide Investimentos S.A. e depósitos judiciais sendo as mais relevantes.; ² Reversão advinda da venda do ativo cotas do FIDC Fiagril em dezembro de 2021; ³ Em abril de 2022, foi efetuado o pagamento referente à finalização do processo de arbitragem da venda da Guide Investimento S.A para o Grupo Fosum em 2018. ⁴ Em junho de 2021, o Banco Voiter cedeu 100% da participação que detinha no Banco Letsbank para seu controlador a Holding NK031.

Apesar da redução da Carteira de Crédito expandida, nosso resultado bruto da intermediação financeira cresce 33% fechando em R\$ 555 milhões em dezembro de 2022 ante R\$ 417,3 milhões em dezembro 2021. Isso demonstra uma melhoria derivada da condução e implementação do plano de negócios. O que ainda compromete o resultado do banco são fatores não relacionados à sua atividade *core* ou qualidade dos ativos, mas sim ao movimento de taxa de juros que impactou as despesas de intermediação financeira e as relacionadas ao carregamento dos ativos não remunerados (ANRs), em grande parte ainda, oriundos dos tempos de Banco Industrial. Com relação ao cenário econômico, tivemos taxas de juros muito diferentes em 2021 e 2022. A média da Selic em 2021 foi de 4,5% e em 2022 foi de 12,5%. Isso pressionou de forma importante o resultado operacional. Na frente de Receitas/ Despesas operacionais recorrentes, tivemos uma redução de 35% fechando em R\$ 126 milhões em dezembro 2022 (R\$ 193 milhões em dezembro 2021), apesar do dissídio em setembro 2022, dos investimentos em produtos e serviços, e dos investimentos em nosso processo de transformação digital, que teve como destaque a migração de 100% da infraestrutura do banco para nuvem, conseguimos esta importante redução, controlando muito de perto as despesas do banco. Além das receitas/despesas acima mencionadas, tivemos despesas/ receitas importantes não relacionadas à geração de ativos da Carteira Voiter ou as suas atividades correntes. Nos exercícios findos em dezembro 2022 e dezembro 2021, tivemos despesas de R\$ 79,3 MM e R\$ 8,7MM, respectivamente, atreladas ao carregamento de Ativos Não Remunerados (ANRs). Este importante crescimento se deu em função do aumento da Selic. Estes ANRs são primordialmente compostos pela diferença do valor do Crédito Tributário atinado contra Patrimônio Líquido Ajustado, e pelo carregamento do excesso de Caixa, dos Bens não de Uso (BNDU), pela participação na Guide e pelos valores de depósitos judiciais. Em 2021 tivemos uma receita extraordinária de R\$70,5 MM advinda de uma reversão de provisão decorrente da venda de um ativo *distressed* (FIDC Fiagril). Também em 2021, tivemos uma despesa extraordinária de R\$ 22 milhões referente à equivalência patrimonial do Letsbank, que deixou de ser computada após o Banco Voiter ceder 100% da participação que detinha do Banco Letsbank para o seu controlador a Holding NK 031. No ano de 2022, tivemos uma despesa de R\$33 milhões associada a um processo de arbitragem junto à Guide, processo este ainda oriundo da venda da corretora ao Grupo Fosum em 2018. Fazendo uma análise que desconsidera o carregamento dos ativos ANR e os efeitos extraordinários acima identificados, podemos ver a clara evolução dos resultados do **Voiter** em sua estratégia e negócios *core*, pois o resultado operacional além de positivo, apresenta uma melhora de 167% no YoY, passando de um prejuízo de R\$ 29 milhões no ano de 2021 para uma receita de R\$ 19 milhões em no ano de 2022.

Resultado	dez/22	dez/21	dez 22/ dez 21
Resultado de Intermediação Financeira e Serviços	146	164	-11%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(126)	(193)	-35%
Resultado Operacional Ajustado	19	(29)	-167%

Além da análise sem os efeitos extraordinários, também trazemos a seguir, a conciliação entre os resultados contábeis e gerenciais de dezembro 2022 e de dezembro 2021.

Dezembro 2022	Contábil	Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾	Efeitos Fiscais do Hedge ⁽²⁾	Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	545,73	(36,41)	45,70	555,02
Despesas da Intermediação Financeira	(528,22)	103,48		(424,74)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	17,51	67,08	45,70	130,28
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	15,28			15,28
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	32,79	67,08	45,70	145,57
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(174,50)	48,09		(126,42)
Despesa Extraordinária de arbitragem da Guide		(33,00)		(33,00)
Despesas da Intermediação Financeira Alocado aos ANRs		(79,30)		(79,30)
Resultado Operacional	(141,71)	2,86	45,70	(93,15)
Resultado Não Operacional	7,71	(2,87)		4,85
Result. Não Operacional de BNDU	7,71	(7,71)		
Resultado de MTM de FIP		4,85		4,85
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(134,00)		45,70	(88,30)
Imposto de Renda e Contribuição Social	62,39		(45,70)	16,69
Resultado Líquido	(71,61)			(71,61)
Dezembro 2021 - Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ MM)	Contábil	Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾	Efeitos Fiscais do Hedge ⁽²⁾	Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	279,4	24,4	113,5	417,3
Despesas da Intermediação Financeira	(275,4)	1,8		(273,6)
Resul. da Inter. Financ. antes da Provisão	4,0	26,2	113,5	143,7
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	91,2	(70,5)		20,7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	95,2	(44,3)	113,5	164,4
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(176,8)	(16,2)		(193,0)
Efeito reversão Provisão Fiagril		70,5		70,5
Despesas da Intermediação Financeira Alocado aos ANRs		(8,9)		(8,9)
Banco Letsbank		(22,0)		(22,0)
Resultado Operacional	(81,6)	45,4	113,5	11,0
Resultado Não Operacional	(3,5)	20,7		17,3
Result. Não Operacional de BNDU	(3,5)			
Resultado de MTM de FIP		17,3		17,3
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(85,1)		113,5	28,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	32,7		(113,5)	(80,8)
Resultado Líquido	(52,4)			(52,4)

Índice de Basileia: Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral de acionistas aprovou redução de capital do **Banco Voiter** referente a seu investimento no Banco Letsbank S.A., restituindo-o à Holding NK 031, acionista majoritária do **Voiter**. Essa redução de capital foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 8 de julho de 2021 e, portanto, desde então, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do **Voiter** e passou a ser uma subsidiária da Holding NK 031. Como evolução da forma de atuação mais independente do Letsbank, foi efetuada uma etapa adicional da reorganização, criando-se um conglomerado prudencial próprio para o Letsbank, com administração sem qualquer interferência do **Voiter**, em linha com a Resolução CMN nº 4.950/21. Deste modo, a partir de 24 de março de 2022, data da aprovação pelo Banco Central para a nova estrutura do conglomerado prudencial do **Voiter**, o Letsbank passou a reportar seu conglomerado prudencial de maneira independente já a partir de seus demonstrativos de março de 2022. O conglomerado prudencial **Voiter** tem hoje como Instituição Líder o **Banco Voiter**, composto pelas seguintes Instituições Participantes: Distribuidora Interap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. FIDC WH1, Voiter Consig e Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Para fins de capital, a desconsolidação do Letsbank em março de 2022, gerou um desenquadramento do índice de Basileia do Conglomerado Prudencial **Voiter**. O acionista controlador, reforçando seu comprometimento com o Banco, apresentou ainda no primeiro semestre do ano ao Banco Central do Brasil (BACEN), um plano de aportes de até R\$ 195 MM, para reenquadramento gradual do índice, até o final de 2022. Do plano apresentado, foram feitos R\$ 125 MM em 3 aportes, e estes, combinados com uma gestão mais eficiente de capital, fizeram com que o **Voiter** fechasse o ano de 2022 com um índice de basileia de 11,32%. **Títulos Mantidos até o Vencimento - Circular BACEN nº 3.068:** Atendendo à Circular Baacen nº 3.068/01, o Banco declara ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento". **Gestão de Riscos:** A gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A gestão integrada de riscos abrange a avaliação e quantificação dos riscos, a continuidade dos negócios, a estrita observação das normas, a prevenção à lavagem de dinheiro, a segurança da informação e o controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do risco de crédito. O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. O **Conglomerado Voiter** dispõe de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que está exposto, mensurar esta exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. O **Voiter** adota ainda posições coerentes com as diretrizes e limites definidos pela Administração em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos e conta com comitês específicos, que oferecem suporte à Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos. Mais detalhes sobre a gestão de riscos estão disponíveis em nosso website

(https://ri.voiter.com/ri). **Governança Corporativa:** O Conselho de Administração do Banco, presidido pelo Sr. Roberto de Rezende Barbosa, conta com até quatro conselheiros de alta qualificação. A auditoria interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração. A Diretoria Executiva, conta com experientes profissionais de mercado, participa e conta com o apoio de comitês para discussão e deliberação sobre questões fundamentais, como o Comitê de Auditoria, Comitê de Caixa, Comitê de Crédito e Reestruturação, Comitê de Ética, Comitê de Riscos, Comitê de Riscos Operacionais, Compliance e PLD e Comitê de Produtos. **Gente e Gestão:** O **Voiter** encerrou o ano de 2022 com 230 funcionários. O destaque do ano foram os dois Programas de Estágio realizados: um no primeiro semestre, com a chegada de 13 novos estagiários em junho e o outro realizado no segundo semestre, com aprovação de 12 estagiários, previstos para iniciar em 2023. Creditamos que os programas de entrada são importantes para formação no mercado financeiro, e por isso toda a liderança do banco é envolvida no processo de seleção, além do que após admitidos, os estagiários passam por um on-boarding completo sobre áreas, funções, ferramentas, cultura, comportamentos e conhecimentos técnicos. O programa é principal celeiro de talentos para as posições juniores, tanto que no último ano mais de 70% das vagas de entrada foram preenchidas por estagiários treinados por nós. Essa estratégia de sucesso e retenção promove à organização uma maior assertividade na análise de potencial, requisitos e alinhamento cultural dos candidatos às vagas abertas, além de uma maior agilidade na reposição das vagas. Adicionalmente, trouxemos reforços importantes para áreas como Produtos, Finanças, Tecnologia, Compliance e Auditoria, e principalmente para a área Comercial. A chegada desses reforços teve como objetivo principal dar suporte às atividades operacionais, promover melhorias para maior eficiência dos processos e continuar na condução dos negócios e suporte aos clientes, de forma a gerar maiores e melhores resultados. **Relacionamento com Auditores Independentes:** Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa. **Declaração da Diretoria** A Diretoria Executiva do **Banco Voiter S.A.** declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes. **Agradecimentos:** Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos colaboradores, nosso ativo mais valioso e que, sempre alinhados aos nossos valores, nos ajudam a construir em bases sólidas um banco mais forte, dinâmico, inovador e sustentável. São Paulo, 30 de março de 2023

A Administração
Banco Voiter S.A.

* continuação

Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado**BALANÇO PATRIMONIAL** Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	5(a)	80.519	60.046
Instrumentos financeiros		3.665.711	5.120.992
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	550.574	550.574
Títulos e valores mobiliários	6(a); (b)	2.393.553	2.977.517
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	167.378	315.719
Operações de crédito	7	682.254	597.128
Outros ativos financeiros	8	422.526	680.054
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	7(a); (b)	(49.620)	(60.095)
Operações de crédito		(22.330)	(30.587)
Outros ativos financeiros		(27.290)	(29.508)
Ativos não financeiros mantidos para venda	9	144.783	186.014
Ativos fiscais		360.897	298.794
A compensar		626	5.231
Créditos tributários diferidos	12 (b)	360.271	293.563
Outros ativos	10	263.196	247.228
Participações societárias	21 (a)	149.745	152.049
Imobilizado de uso	21 (b)	17.796	17.114
Intangível	21 (c)	23.182	18.355
Depreciação e amortização acumuladas	21 (b);(c)	(30.413)	(27.140)
Total do ativo		4.625.796	6.013.357

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em milhares de reais

	Nota	2º Semestre 2022	Exercícios findos em	
			31/12/2022	31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira		253.022	545.726	279.351
Receitas de operações de crédito	17(a)	79.485	157.699	63.602
Resultado com títulos e valores mobiliários	17(a)	66.904	184.559	712.105
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17(a)	100.594	194.409	(510.744)
Resultado de câmbio	17(a)	6.039	9.059	14.388
Despesas da Intermediação Financeira		(248.523)	(528.220)	(275.358)
Despesas de captação no mercado	17(b)	(246.260)	(525.114)	(273.779)
Despesas de empréstimos e repasses		(2.263)	(3.106)	(1.579)
Resul. da Inter. Financ. Antes Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		4.499	17.506	3.993
Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		10.493	15.284	91.193
Reversão/(perdas) esperadas associadas ao risco de crédito	7(b)	10.493	15.284	91.193
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		14.992	32.790	95.186
Outras receitas/(despesas) operacionais		(65.422)	(174.502)	(176.795)
Receitas de serviços		3.291	7.674	5.808
Receitas de tarifas bancárias		1.152	1.833	1.382
Despesas de pessoal	17(e)	(45.298)	(83.686)	(71.044)
Despesas administrativas	17(f)	(30.870)	(65.570)	(73.757)
Despesas tributárias		(8.587)	(13.149)	(14.230)
Reversão/(despesas) de provisões	13(a)	(3.472)	(9.219)	(11.233)
Fiscais		(649)	(1.210)	(848)
Trabalhistas		(1.673)	(6.859)	(10.434)
Cíveis		(1.150)	(1.150)	49
Resultado de equivalência patrimonial	21(a)	1.736	3.995	(21.000)
Outras receitas operacionais	17(c)	18.059	26.229	10.241
Outras despesas operacionais	17(d)	(1.433)	(42.609)	(2.962)
Resultado operacional		(50.430)	(141.712)	(81.609)
Resultado não operacional		8.262	7.711	(3.468)
Resultado antes dos tributos		(42.168)	(134.001)	(85.077)
Impostos sobre a renda	12(a)	19.630	62.388	32.704
Prejuízo do semestre/exercício		(22.538)	(71.613)	(52.373)
Prejuízo por ação	18			
Ações ordinárias (R\$/UN)			(0,0002)	(0,0003)
Ações preferenciais (R\$/ UN)			(0,0002)	(0,0003)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em milhares de reais

	Nota	2º Semestre 2022	Exercícios findos em	
			31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do semestre/exercício		(22.538)	(71.613)	(52.373)
Outros resultados abrangentes (Nota 17(b))		418	841	1.845
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos efeito tributários		418	841	1.845
Títulos e valores mobiliários (disponíveis para venda) Próprios		418	841	1.845
Resultado abrangente total		(22.120)	(70.772)	(50.528)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.156.335	35.960	45	(981.619)	(7.525)	203.196
Ajustes de avaliação patrimonial				1.845			1.845
Aumento de capital	16(a)	282.008					282.008
Redução de capital	16(a)	(51.170)					(51.170)
Prejuízo do exercício					(52.374)		(52.374)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.387.173	35.960	1.890	(1.033.993)	(7.525)	383.505
Mutações do exercício		230.838		1.845	(52.374)		180.309
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.387.173	35.960	1.890	(1.033.993)	(7.525)	383.505
Ajustes de avaliação patrimonial				841			841
Aumento de capital	16(a)	125.000					125.000
Prejuízo do exercício					(71.613)		(71.613)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.512.173	35.960	2.731	(1.105.606)	(7.525)	437.733
Mutações do exercício		125.000		841	(71.613)		54.228
Saldos em 30 de junho de 2022		1.437.173	35.960	2.313	(1.083.068)	(7.525)	384.853
Ajustes de avaliação patrimonial				418			418
Aumento de capital	16(a)	75.000					75.000
Prejuízo do semestre					(22.538)		(22.538)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.512.173	35.960	2.731	(1.105.606)	(7.525)	437.733
Mutações do semestre		75.000		418	(22.538)		52.880

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em milhares de reais

1. Contexto operacional: O Banco Voiter S.A. ("Banco", "Instituição", "Banco Voiter" ou "Voiter"), sociedade anônima de capital fechado (conforme evidenciado na nota 2(b)) com as características e prerrogativas de banco múltiplo, têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes à distribuidora de títulos e valores mobiliários. O Banco Voiter S.A., anteriormente denominado Banco Indusval S.A., tem sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50 - 4ª, 5ª e 6ª andares, São Paulo/SP, Brasil, e possui 2 dependências, sendo uma localizada em grande centro comercial brasileiro e uma nas Ilhas Cayman ("Branch"). As demonstrações financeiras individuais do Banco Voiter S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2023. **(a) Eventos Societários:** Em 7 de maio de 2021, a assembleia geral aprovou a alteração da razão social de "Banco Indusval S.A." para "Banco Voiter S.A.", que foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de junho de 2021. **(b) Reorganização do conglomerado prudencial:** Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral de acionistas aprovou redução de capital do Banco Voiter referente a seu investimento no Banco Letsbank, restituindo-o à Holding NK 031, acionista majoritária do Voiter. Essa redução de capital foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 8 de julho de 2021 e, portanto, desde então, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do Voiter e passou a ser uma subsidiária da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária anunciada em 2020. Com a reorganização societária acima, o Letsbank ganhou autonomia em seus negócios, atuando de forma independente, com uma plataforma transacional digital desenvolvida para parcerias estratégicas com instituições que possuam carteiras de clientes PME (pequenas e médias empresas). Adicionalmente, o Letsbank passou a definir suas próprias prioridades e estratégias de atuação, atuando com maior independência. Como evolução desta forma de atuação mais independente do Letsbank, foi efetuada uma etapa adicional da reorganização, criando-se um conglomerado prudencial próprio para o Letsbank, com administração sem qualquer interferência do Voiter, em linha com a Resolução nº 4.950/21, do Conselho Monetário Nacional. Deste modo, a partir de 24 de março de 2022, data da aprovação pelo Banco Central para a nova estrutura do conglomerado prudencial do Voiter, o Letsbank passa a reportar seu conglomerado prudencial de maneira independente, já a partir de seus demonstrativos de março de 2022. O conglomerado prudencial Voiter terá como

Abaixo, as empresas que o Banco Voiter S.A. apresentam participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			31/12/2022	31/12/2021
Voiter Comércio de Cereais Ltda. (1)	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100	100
Voiter Assessoria e Participações Ltda. (2)	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100	100
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100	100
Cripton Comercializadora de Energia Ltda. (3)	Controlada	Comercializadora de Energia	100	100
Danubio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (4)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	61	61
FIDC WH1 (6)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	90
FIDC Siápe Iron Capital (5)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC Voiter (7)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100

Em 8 de julho de 2021, foi homologado pelo Banco Central do Brasil a redução do capital do Banco Voiter S.A. ("Voiter") referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, deixou de ser uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária. Para fins de capital, não houve impactos no Consolidado Prudencial. **3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos:** Novas normas emitidas pelo Banco Central do Brasil e CMN: **Conversão de Taxas:** Resolução CMN nº 4.924/2021, em conjunto com a Resolução BCB nº 120/21, estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Banco Central do Brasil (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Banco não aderiu a essa prática. **Plano de Contas (Cosif):** A Resolução BCB nº 92/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Instrumentos Financeiros:** Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9, que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025. A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação que contemplará as seguintes fases: • Estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto; • Diagnóstico dos instrumentos financeiros, avaliação dos impactos para adoção norma em estruturas de processos e sistemas além de escolha a metodologia de trabalho; • Definição de cronograma e apresentação do plano para aprovação do Conselho de Administração. O cronograma do Plano de Implementação está sendo faseado ao longo do período de 2023 até o final do exercício de 2024, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório. O normativo abaixo entrará em vigor em

Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros		4.115.208	5.560.658
Depósitos	11(a)	2.749.717	4.305.210
Captações no mercado aberto	11(b)	595.759	401.408
Recursos de aceites e emissão de títulos	11(a)	534.344	595.146
Empréstimos e repasses	11(a)	4.213	4.009
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	114.251	219.074
Outros passivos financeiros	11(c)	116.924	35.811
Provisões	13	32.218	28.850
Passivos fiscais		6.553	1.546
Obrigações fiscais diferidas		6.553	1.546
Outros passivos	15	34.084	38.797
Patrimônio líquido	16	437.733	383.506
Capital	16(a)	1.512.173	1.387.173
Reservas de capital		35.960	35.960
Prejuízos acumulados	16(c)	(1.105.606)	(1.033.992)
Outros resultados abrangentes	16(b)	2.731	1.890
Ações em tesouraria	16(a),iii	(7.525)	(7.525)
Total do passivo e patrimônio líquido		4.625.796	6.013.357

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Em milhares de reais

	2º semestre 2022	Exercícios findos em	
		31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo ajustado	(72.710)	(163.164)	(141.461)
Prejuízo do semestre/exercício	(22.538)	(71.613)	(52.373)
Imposto de renda e contribuição social	(19.630)	(62.388)	(32.704)
Provisão/(Reversão) para perdas esper. assoc. ao risco de crédito	(10.493)	(15.284)	(91.193)
Provisão de ativos não financeiros mantidos para venda	(8.662)	(8.119)	(2.299)
Despesa/ (Reversão) em provisões sobre contingências	3.472	9.219	11.233
Depreciação e amortização	(4.861)	(3.273)	1.774
Resultado de equivalência patrimonial	(1.736)	(3.995)	21.000
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(8.262)	(7.711)	3.101
Variação de ativos e passivos	(428.005)	(313.821)	(131.094)
Redução de aplicações interfinanceiras	189.868	180.648	13.359
(Aumento)/redução de TVM e Derivativos	(446.304)	(428.323)	(909.551)
Aumento em operações de crédito	(131.265)	(78.099)	(309.115)
(Aumento)/redução em outros ativos financeiros	322.602	255.310	(282.905)
Redução em ativos não financeiros mantidos para venda	63.262	57.061	38.583
Redução em ativos fiscais	2.845	285	55.967
Aumento em outros ativos	(6.403)	(11.162)	(111.545)
(Redução)/aumento de depósitos	(674.645)	(1.555.493)	1.287.885
Aumento de captações no mercado aberto	27.520	194.351	123.692
(Redução)/aumento de recursos de aceites e emissão de títulos	187.257	(60.802)	(52.450)
(Redução)/aumento de empréstimos e repasses	258	204	(693)
Aumento de outros passivos financeiros	29.222	81.113	26.125
Redução de provisões	(2.266)	(845)	(12.909)
(Redução)/aumento de outros passivos	10.044	(4.715)	2.463
Atividades operacionais - caixa líquido gerado/aplicado	7.983	2.530	(62.254)
Alienação de bens tangíveis			296
Aquisição de bens tangíveis	(123)	(682)	(1.010)
Aquisição de bens intangíveis		(4.894)	(3.886)
Alienação de bens intangíveis			75
Recebimento de dividendos e Juros sobre capital próprio	8.106	8.106	(57.729)
Aumento de capital em investida			(334.809)
Atividades de investimentos - caixa líquido aplicado	(492.731)	(474.455)	(334.809)
Aumento de capital	75.000	125.000	282.008
Redução de capital			(51.170)
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	75.000	125.000	230.838
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(417.730)	(349.455)	(103.971)
Caixa e equivalentes no início do período (Nota 6(a))	498.249	429.974	533.945
Caixa e equivalentes no final do período (Nota 6(a))	80.519</		

★ continuação **Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado**

provável que o Banco irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição e do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos. **(iv) Provisões para perdas esperadas associada ao risco de crédito:** A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas em operações de crédito e outros créditos, considerando as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos, essencialmente, levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos. **(v) Provisões, ativos e passivos contingentes (fiscais, trabalhistas e cíveis):** A Instituição no curso normal dos negócios é autora ou ré em diversos processos na justiça. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes decorrentes desses processos são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular nº 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência do tema em questão. **4. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **(a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Voiter. **(b) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. **(c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **(d) Instrumentos Financeiros (Ativo):** Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são: **(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **(ii) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; • Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários; • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Conforme determina a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento. **(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo):** Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de "hedge" são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a hedge ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de hedge contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (hedge) podem ser classificados como: I. hedge de risco de mercado; e II. hedge de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, a parcela inefetiva é registrada no resultado. **(iv) Operações de créditos e outros ativos financeiros:** As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas, exceto quando da ocorrência de amortização importante, hipótese que poderá resultar em melhora do rating atribuído. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes ("ratings") são atribuídas por modelo de "credit score", e podem ser revisadas pelo comitê de crédito, resultando em alteração da classificação atribuída inicialmente. Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Voiter S.A. optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação. Através da Resolução nº 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 8 (g)). As referidas categorias são: • Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência; • Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e • Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo. **(e) Ativos não financeiros mantidos para venda:** Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base no valor de mercado obtido em laudo fornecido por perito ou empresa independente. **(f) Outros ativos:** São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. Composto basicamente por despesa antecipada, depósitos em garantia, prêmio em operação de crédito, crédito presumido: (a) despesa antecipada: consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes; (b) depósitos em garantia: depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; (c) prêmio em operação: considera-se o prêmio ou o desconto em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente, correspondente à diferença positiva ou negativa entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que deve ser apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente da operação; (d) crédito presumido: são ativos a receber da receita federal do Brasil, apurados de acordo com o disposto no art. 2º da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013. **(g) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo. **(h) Imobilizado e Intangível:** O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. Os ativos intangíveis do Banco são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas. **(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment":** O Banco Voiter S.A. analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por impairment, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por impairment. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda. **(j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):** O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais - Créditos tributários diferidos", no ativo e/ou "Passivos fiscais - Obrigações fiscais diferidas", no passivo. Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%. A alíquota da CSLL para os bancos de qualquer espécie, as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (pessoas jurídicas do setor financeiro) foi majorada em 1% para o período-base compreendido entre 1 de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022, nos termos da MP 1.115/2022, convertida na lei nº 14.446/2022. **(k) Instrumentos Financeiros (Passivo):** Correspondem aos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die. Os instrumentos financeiros passivos são: **(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias:** Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação. **(ii) Empréstimos e repasses:** As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços. **(l) Provisões e Passivos fiscais:** São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Carta Circular nº 3.429/10, Resolução nº 3.823/09 do BACEN (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). **(m) Ativos e passivos contingentes:** Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. • Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. • Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. **(n) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. **(o) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes:** A Resolução nº 2, de 27 de novembro de 2021 do Banco Central do Brasil, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. **(p) Método de cálculo e divulgação do resultado por ação:** Na divulgação do resultado líquido por ação, deve-se observar o Pronunciamento CPC 41 - Resultado por Ação, inclusive no que se refere à evidência em notas explicativas, desconsiderando o Apêndice A2, bem como as menções de reconhecimento de algumas ações preferenciais como passivos. Além disso, os demais pronunciamentos citados no CPC 41, enquanto não recepcionados pelo BACEN ou CMN, não podem ser aplicados. (Segundo o CPC 41, o resultado por ação (básico) é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas do Banco (ON e PN) pela média ponderada da quantidade de ações em circulação, enquanto a prática anterior dividia o lucro ou prejuízo do final do período pela quantidade de ações em circulação no final do período. **(q) Outros passivos:** Referem-se às comissões de operações de fianças e resultados não realizados: (i) as comissões de operações de fiança emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar default). Em caso de default do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período. (ii) os lucros não realizados, oriundos das vendas de carteira de créditos consignados, entre os fundos de investimentos em direito creditórios controlados pelo Voiter, serão reconhecidos à medida que os ativos forem vendidos para terceiros, ou forem depreciados, ou através impairment ou baixas por qualquer outro motivo. **(r) Apresentação da demonstração do resultado abrangente:** A demonstração do resultado abrangente engloba o resultado do período e os outros resultados abrangentes do período, separados em itens que serão ou não reclassificados para o resultado em períodos posteriores. Outros resultados abrangentes são itens de receitas e despesas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. **(s) Eventos subsequentes:** Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em: (a) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e (b), eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez:

	31/12/2022	31/12/2021
(a) Caixa e equivalentes de caixa:		
Disponibilidade	80.519	60.046
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa		369.928
Caixa e equivalentes de caixa	80.519	429.974
(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez:	31/12/2022	31/12/2021
Posição bancada		369.928
Tesouro Prefixado		369.928
Aplicações em depósitos interfinanceiros		180.646
Aplicações em depósitos		180.646
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		550.574
Circulante		550.574

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: (a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos: As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos. A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, pode ser encontrada na Internet na página da Instituição (https://ri.voiter.com/ri), no menu Informações Financeiras, submenu Fatores de Risco. **(b) Títulos e valores mobiliários:**

	31/12/2022	31/12/2021								
		De 1081 a 1800	De 1081 a 1800	Valor de mercado						
Títulos para negociação	1.855.981	(4.010)	1.851.985	343.819	658.365	32.531	274.811	542.308	151	2.235.293
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	1.047.054	722	1.047.776		308.975		196.342	542.308	151	960.258
Cédulas de Produto Rural	125.488	(2.823)	122.665		15.272	28.924	78.469			119.919
Warrants	328.492	9.233	337.725		334.118	3.607				987.077
Títulos de renda variável	11.311	(11.142)	183	183						439
Cotas de fundos de investimento	343.636		343.636	343.636						167.600
Danubio - FIDC	31.330		31.330	31.330						46.235
FIDC Siápe Iron Capital										20.561
FID FIDC SAV										26.695
FIDC SOIFÁCIL										10.320
FIDC SOIFÁCIL II	42.431		42.431	42.431						25.499
FIDC CONTAI	33.454		33.454	33.454						10.006
FIDC WH1	60.130		60.130	60.130						
FIDC VOITER	40.115		40.115	40.115						
FIDC Kovi	101.453		101.453	101.453						
Parallax Ventures										
FIP Multiestratégia	31.720		31.720	31.720						26.072
Mindset Ventures III LP	3.003		3.003	3.003						2.212
Títulos disponíveis para venda	162.403	10.954	173.357	135.261			62	30.342	7.685	142.794
Debêntures	37.962	134	38.096				62	30.342	7.685	8.929
Títulos de renda variável (2)	124.441	10.820	135.261	135.261						133.865
Títulos mantidos até o vencimento (1)	368.225		368.225				121.701	246.524		599.430
Tesouro IPCA	81.156		81.156				-	81.156		79.134
Tesouro Prefixado	287.069		287.069				121.701	165.368		520.296
Total de TVM - 31/12/2022	2.386.609	6.944	2.393.567	479.080	658.365	32.593	396.512	819.174	7.836	2.977.517
Total de TVM - 31/12/2021	2.942.733	34.784	2.977.517	301.904	1.158.033	165.341	162.014	985.940	204.285	

(1) Atendendo a Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam, em 31 de dezembro de 2022, ajuste a mercado negativo de R\$21.678. (2) O efeito de ajuste a mercado considera o montante de R\$5.990 decorrentes da reclassificação de um ativo permanente para títulos e valores mobiliários, registrado no resultado no momento da reclassificação de acordo a Circular BACEN nº 3.068/01. **(c) Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (hedge) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições. As operações de derivativos utilizadas são: swaps de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções. Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estão disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado. Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros). A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MIM (Mark to Market) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MiM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e títulos de emissão privada, e duration (prazo médio) da carteira.

(i) Posição por indexador:

	Ativos	Passivos	Valor de registros dos contratos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Swap	411	253	(703)	(4.579)
Pré x DI	365		(4.579)	
DI x Pré	46	216		
US\$ x DI		37	(703)	
Termo	166.967	315.466	(113.548)	(214.495)
Moedas	9.362	3.458	(7.587)	(11.823)
Ativos financeiros e mercadorias	157.605	312.008	(105.961)	(202.672)
Futuros				
Taxa de juros				
Moedas				
Ativos financeiros e mercadorias				
Total	167.378	315.719	(114.251)	(219.074)

(ii) Posição por prazo:

	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total	Total
Valor referencial				6.143.465	913.327	876.807	13.199.170	8.070.430
Swap				83.483	509.069	366.214	958.766	102.739
Termo				1.656.684	57.359	397.513	2.111.556	1.026.640
Futuros	5.265.571			4.403.298	346.899	113.080	10.128.848	6.941.051
Ativo				165.589	(244)	2.033	167.378	315.719
Swap				47	(2)	366	411	253
Termo				165.542	(242)	1.667	166.967	315.466
Passivo				(113.548)	(441)	(114.251)	(219.074)	(219.074)
Swap				(262)	(441)	(703)	(4.579)	
Termo				(113.548)		(113.548)	(214.495)	
Valor Referencial - 31/12/2021	1.719.470	1.359.221	2.676.464	2.065.292	249.983			8.070.430
Total do ativo - 31/12/2021	2.006	1.611	168.422	143.671	9			315.719
Total do passivo - 31/12/2021	(78.004)	(888)	(71.159)	(64.444)	(4.579)			(219.074)

(iii) Hedge de Risco de Mercado: A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos. A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex. risco de taxa de juros pré-fixada em Reais). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos. O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue: • O Banco possui uma carteira de Certificados de Depósito Bancário indexados à taxa pré-fixada no montante de R\$2.785.756 (R\$4.297.986 em 31 de dezembro de 2021), sendo que o Banco designou R\$1.375.142 (R\$2.100.564 em 31 de dezembro de 2021), para hedge de risco de mercado. As captações do Banco Voiter, realizadas através dos CDBs, fornecem recursos financeiros para a expansão de seus negócios ao serem adquiridos por investidores, sendo remunerados por uma taxa pré-fixada no montante R\$605.140 (R\$1.157.398 em 31 de dezembro de 2021) e taxa de inflação no montante de R\$770.002 (R\$943.166 em 31 de dezembro de 2021) determinada no momento da emissão de referidos títulos e não tem liquidez diária, portanto, principal e juros são devolvidos no vencimento final das operações. A estratégia do hedge de risco de mercado (ou de valor justo) passa por evitar oscilações temporais de resultado oriundos de variações no mercado de juros em reais. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de DI e de DAP na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.

	31/12/2022	31/12/2021
Objeto		

★ continuação

Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado**7. Operações de crédito:****(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito:**

Operações	Balanco	Carteira	Níveis								Total	Total	
			AA	A	B	C	D	E	F	G			H
Empréstimos, descontos e financiamentos	Op. de Crédito	Classif.	17.122	484.642	122.687	28.974		7.771	14.964	2.992	3.092	682.244	596.727
BNDES/FINAME	Op. de Crédito	Classif.			10							10	401
Adiantamento de contratos de câmbio (Nota 8(a))	Outros at. fin	Classif.		30.065	51.344	3.422						84.831	66.374
Aquisição de recebíveis (Nota 8(b))	Outros at. fin	Classif.	37.685	63.310	13.927	936	3.682		2.593		1.207	123.340	397.719
Outros títulos e créditos a receber (Nota 8(b))	Outros at. fin	Classif.							465			465	5.106
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(c))	Outros at. fin	Classif.	5.643				11.704				2.171	19.518	43.962
Carteira de crédito classificada			60.450	578.017	187.968	33.332	15.386	8.236	17.557	2.992	6.470	910.408	1.110.289
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 8(c))	Outros at. fin	Outros										17.584	34.636
Outros títulos e sem característica créditos (Nota 8(b))	Outros at. fin	Outros										25.604	25.660
Carteira de créditos outros												43.188	60.296
Total da carteira de crédito			60.450	578.017	187.968	33.332	15.386	8.236	17.557	2.992	6.470	953.596	1.170.585
Garantias prestadas	Off Balance	Outros										47.675	48.190
Total crédito com garantias prestadas												1.001.271	1.218.775
Provisões para perdas esp. assoc. ao risco de crédito													
Provisão Res. nº2.682	Op Crédito/Outros At.fin	Classif.		2.910	1.880	1.000	1.539	2.471	8.779	2.094	6.470	27.143	37.408
Provisão complementar (1)	Op Crédito/Outros At.fin	Classif.										2.790	3.000
Provisão Tít. e cred. a receber sem caract. de concessão	Op Crédito/Outros At.fin	Outros										19.687	19.687
Provisão Garantias financeiras prestadas (2)	Op Crédito/Outros At.fin	Outros										1.546	1.597
Total das provisões				2.910	1.880	1.000	1.539	2.471	8.779	2.094	6.470	51.166	61.692

(1) Provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682 do CMN, de 21/12/1999, que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

(2) Provisão para operações de Garantias Prestadas realizadas no passivo, que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

(b) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	31/12/2022	31/12/2021	10. Outros ativos:						31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	61.692	139.312	Depósitos em garantia					65.267	63.124	
Reversões líquidas de constituições	(15.284)	(91.193)	Adiantamentos efetuados					4.549	3.875	
Requerida pela resolução nº2.682/99	19.179	17.708	Despesas antecipadas					42.798	32.764	
Requerida pela resolução nº4.512/16	604	(216)	Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13 (1)					77.396	77.396	
Reversões (1)	(34.598)	(119.232)	Prêmio em Operações de Crédito					42.599	19.369	
Outros ativos financeiros	(30)	(31)	Devedores diversos - País e outros (2)					30.587	50.700	
Pdd Complementar FIDCs	(439)	10.578						263.196	247.228	
Créditos baixados como prejuízo	(25.310)	(13.573)	Circulante					23.611	36.639	
Saldo no final do período	51.166	61.692	Não circulante					239.585	210.589	
Recuperação de Crédito baixado como prejuízo	32.251	40.094	(1) Adoção do crédito presumido seguindo os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13, originou a ativo a receber da receita federal do Brasil no montante de R\$ 77.396. (2) Referente a ativos a receber pela alienação de participação em coligadas e bônus de subscrição pela a alienação de controlada.							

(1) Em 31/12/2021, refere-se basicamente à cessão sem coobrigação das cotas do FIDC Agronegócio Funding I no montante de R\$73 milhões. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$19.733 (R\$ 32.772 em 31 de dezembro de 2021). Esses créditos possuíam provisão de R\$10.654 (R\$ 14.629 em 31 de dezembro 2021).

(c) Crédito por setor de atividade:

	31/12/2022	31/12/2021	11. Instrumentos financeiros (passivos):						31/12/2022	31/12/2021		
Intermediários Financeiros	2.571	4.299	(a) Abertura dos depósitos, captações e repasses por vencimento:									
Indústria	443.227	399.672	Depósitos, letras de crédito, letras financeiras e repasses	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Vencidos	Total	Total
Comércio	44.994	267.636	À vista	22.171							22.171	43.407
Outros serviços	19.420	242.009	Interfinanceiros			23.905					23.905	21.297
Pessoas físicas	400.196	196.673	A prazo			324.712	263.550	1.354.299	796.715	404	2.739.680	4.233.282
	910.408	1.110.289	Total de depósitos (1)	22.171	324.712	263.550	1.378.204	796.715	404		2.785.756	4.297.986
			Letra de Crédito do Imobiliário			968	2.707	9.745			13.420	
			Letra de Crédito do Agronegócio			388.537	130.310	2.077			520.924	595.146
			Total de recursos de aceite e emissão de títulos			389.505	133.017	11.822			534.344	595.146
			Repasses no país			5	4	4.202		2	4.213	4.009
			Total - 31/12/2022	22.171	714.222	396.571	1.390.026	800.917	404		2.3.324.313	4.897.141
			Total - 31/12/2021	43.407	840.235	741.840	1.433.689	1.749.248	88.722			

(1) Para o cruzamento com Balanco Patrimonial é necessário considerar o montante de R\$36.039 do resultado do hedge de risco de mercado das captações.

(b) Captações no mercado aberto:

	31/12/2022	31/12/2021	Carteira própria		31/12/2022	31/12/2021
Tesouro Selic	595.759	401.408				
Debêntures	5.072	5.700				
	595.759	401.408				
Circulante	595.759	401.408				
(c) Outros passivos financeiros:						

Carteira de câmbio
Câmbio vendido a liquidar (Nota 8(a)) 24.011 8.868
Obrigações por compras de câmbio (Nota 8(a)) 97.211 64.686
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8(a)) (82.738) (64.538)
Relações interdependências 56.657 25.897
Negociação e intermediação de valores 21.783 898
116.924 35.811**12. Imposto de renda e contribuição social:**
(a) Demonstração do cálculo:
Resultado antes dos impostos (134.001) (85.077)
Efeito das diferenças permanentes (3.989) 12.401
Participações em controladas e coligadas (3.995) 21.000
Participação no exterior (Branch) 2.854 (1.926)
Gratificação Eventual 1.500 (9.500)
Outros - CSLL e IRPJ (4.348) 2.827
Efeitos das diferenças temporárias (26.821) 45.218
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito 6.354 (65.807)
Provisões 12.523 (2.509)
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos (45.697) 113.534
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal - CSLL (166.310) (27.458)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal - IRPJ (164.810) (27.458)
Constituição de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL 74.457 12.356
CSLL 33.258 5.492
IRPJ 41.199 6.865
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias (12.068) 20.348
(=) Imposto de renda e contribuição social do exercício 62.388 32.704
(=) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no exercício 62.388 32.704**(b) Composição dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas por natureza:**
31/12/2022 31/12/2021
Oriundos de diferenças temporárias 225.301 233.052
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito 154.743 147.134
Contingências Tributárias 7.009 7.263
BNDU 7.902 9.613
Provisões (Cíveis/trabalhistas/Bônus) 15.841 8.673
MIM 39.806 60.369
Oriundos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL 134.969 60.511
Créditos tributários 360.270 293.563
Obrigações fiscais diferidas (2.235) (1.546)
Obrigações fiscais diferidas (2.235) (1.546)**(g) Operações ativas vinculadas:** Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.
31/12/2022 31/12/2021
De 1081 a 1800 Total Total
Operações de crédito 27.785 27.785 36.202
Operações Ativas Vinculadas 27.785 27.785 36.202
Obrigações por depósito a prazo 27.644 27.644 36.113
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas 27.644 27.644 36.113
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não havia operações inadimplentes.**8. Outros ativos financeiros:**

	31/12/2022	31/12/2021	Carteira de Câmbio:		31/12/2022	31/12/2021
Ativo						
Câmbio comprado a liquidar	97.530	66.504				
Direitos sobre vendas de câmbio	24.145	8.958				
Adiantamentos em moeda nacional		(2.233)				
Rendas a receber de adiantamentos (1)	2.093	1.836				
	123.768	75.065				
Circulante	97.530	64.271				
Não circulante	26.238	10.794				
Passivo						
Câmbio vendido a liquidar (Nota 11(c))	24.011	8.868				
Obrigações por Compra de Câmbio (Nota 11(c))	97.211	64.686				
Adiantamento sobre contratos de câmbio (1)	(82.738)	(64.538)				
	38.484	9.016				
Circulante	38.484	9.016				

(1) Os valores de rendas a receber de adiantamentos concedidos no montante de R\$ 2.093 (R\$ 1.836 em 31 de dezembro de 2021) e de adiantamento sobre contrato de câmbio de R\$ 82.738 (R\$ 64.538 em 31 de dezembro de 2021), compõe o saldo de R\$84.831 (R\$ 66.374 em 31 de dezembro de 2021) divulgado na nota 7(a).

(b) Títulos de créditos a receber:

	31/12/2022	31/12/2021	Com características de concessão de crédito						31/12/2022	31/12/2021
Aquisição de Recebíveis (Nota 7(a))	123.340	397.719								
Títulos e créditos a receber (Nota 7(a))	465	5.106								
	123.805	402.825								
Sem características de concessão de crédito	25.604	25.660								
Títulos e créditos sem característica de concessão de crédito (Nota 7(a))	149.409	428.485								
Circulante	123.340	397.719								
Não circulante	26.069	30.766								

(c) Relações interfinanceiras e outros:

	31/12/2022	31/12/2021	Saldo inicial em 1º de janeiro						31/12/2022	31/12/2021
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 7(a))	17.584	34.636								
Relações Interdependências	20.508	15.913								
Outros sistemas de liquidação	16.050	9.701								
	54.142	60.250								
Devedores por compra e valores de bens (Nota 7(a))	19.518	43.950								
Negociação e intermediação de valores	73.972	70.772								
Rendas a receber	1.717	1.529								
	95.207	116.251								
	149.349	176.501								
Circulante	134.367	132.551								
Não circulante	14.982	43.950								

9. Ativos não financeiros mantidos para venda:

	31/12/2022	31/12/2021	Movimentação						31/12/2022	31/12/2021
Bens não de uso próprio	161.989	207.853								
Imóveis	159.657	204.605								
Veículos	2.282	3.198								
Máquinas e equipamentos	50	50								
Provisão para desvalorização	(17.206)	(21.839)								
	144.783	186.014								
Não circulante	144.783	186.014								

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continua

★ continuação

Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2023, foi elaborado com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. As premissas do estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, elaborado nos termos da Resolução CMN nº 4.842 foram revistas devido a importantes alterações no cenário econômico, com impactos relevantes no segmento de atuação do Voiter. Em decorrência do não atendimento, o Banco não contabilizou o valor de R\$256.177, relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal.

(e) Valor presente dos créditos tributários: O Banco Voiter S.A. fundamenta o estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, com premissas de expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras. Estima-se a realização dos créditos tributários em um prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição, seria de R\$180.106 (R\$ 119.335 em 31 de dezembro de 2021).

13. Provisões:

(a) Trabalhistas e cíveis: As provisões trabalhistas e cíveis referem-se a contingências classificadas com risco provável. A movimentação destas no período pode ser assim resumida:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	10.184	1.848
Constituição Provisão	13.201	24.630
Reversão Provisão	(12.443)	(23.479)
Pagamento	(6.101)	(6.101)
Saldo no final do período em 31/12/2022	10.942	2.999
Saldo no final do período em 31/12/2021	10.226	1.848
Depósitos em garantia de recursos em 31/12/2022	5.730	41.251
Depósitos em garantia de recursos em 31/12/2021	5.289	41.046

A principal movimentação do período para as contingências cíveis decorre de condenação oriunda da sentença arbitral objeto do Share Purchase and Sale Agreement celebrado entre Fosun Investimentos (Brasil) Ltda. (posteriormente Midas Financial Holding (Brasil)) S.A., como Compradora, (ii) Banco Voiter S.A., como Vendedor, e (iii) Guide Investimentos S.A. - Corretora de Valores, como Interviente Anuente, em 26 de fevereiro 2018 ("SPA" ou "Contrato"). A arbitragem instaurada pela Midas pleiteava uma indenização com base no SPA firmado entre Voiter e Midas para aquisição de participação societária da Guide. A condenação alcançou o montante de R\$33.697. O Voiter optou por questionar parte da sentença arbitral na esfera judicial ajuizada ação anulatória, no prazo de 90 (noventa) dias, pedindo a suspensão da exigibilidade do pagamento da condenação determinada na arbitragem, no tocante ao pagamento do valor de R\$10.218 (perda possível). O valor incontroverso da condenação consistiu em R\$ 23.479. Após o prazo anulatório o Banco efetuou o pagamento de R\$33.697.

(b) Fiscais:

	31/12/2022	31/12/2021
Contestação judicial de tributos	9.787	8.987
Outras contingências fiscais	8.490	7.831
	18.277	16.818
	18.277	16.818

Não circulante

A movimentação no período pode ser assim resumida:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	16.818	15.970
Constituição/(reversão)	146	310
Atualização/encargos	1.313	538
Saldo no final do período	18.277	16.818
Depósitos em garantia de recursos (Nota 14(c))	18.286	16.846

O saldo é composto principalmente por: • ISS - Lei Complementar nº 116/03 - R\$5.731 (R\$ 5.153 em 31 de dezembro de 2021); Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pelo Banco; • PIS - R\$4.055 (R\$ 3.834 em 31 de dezembro de 2021); Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional nº 1/94 e da Medida Provisória nº 636/94 (e reedições), a fim de que o Banco possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar nº 7/70; • INSS - SAT/FAP - R\$8.491 (R\$ 7.831 em 31 de dezembro de 2021); Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

14. Ativos e passivos contingentes:

(a) Ativos contingentes prováveis: Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização. **(b) Passivos contingentes possíveis - trabalhistas e cíveis:** Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo Banco, e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. As empresas do Banco são parte dos seguintes processos com risco de perda possível: • Processos trabalhistas: os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível totalizam R\$3.329 (R\$ 12.960 em 31 de dezembro de 2021); • Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$28.825 (R\$ 7.431 em 31 de dezembro de 2021). **(c) Passivos contingentes possíveis - fiscais:** As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam aproximadamente R\$46.899 (R\$44.471 em 31 de dezembro de 2021) e as principais ações estão descritas a seguir: • Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação dos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$17.764 (R\$ 17.174 em 31 de dezembro de 2021); • O Banco Voiter S.A., em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S.A. (Nota 2(c)), efetuou depósitos judiciais no montante R\$35.598 de para fazer face às contingências fiscais possíveis relativas à desmutualização da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, em que o polo passivo da ação é a Guide Investimentos S.A.

15. Outros passivos:

	31/12/2022	31/12/2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	847	633
Sociais e estatutárias	21.256	8.327
Impostos e contribuições a recolher	4.414	5.651
Pagamentos a efetuar	5.364	8.383
Provisão para perdas em garantias financeiras	1.546	1.597
Receitas diferidas em garantias prestadas		2.237
Diversos	657	11.969
	34.084	38.797
Circulante	29.670	33.146
Não circulante	4.414	5.651

16. Patrimônio líquido: (a) Capital social: (i) Capital subscrito e integralizado: O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 296.928.576 ações, sendo 286.101.052 ordinárias e 10.827.524 preferenciais sem valor nominal (259.334.591 ações, sendo 249.877.935 ordinárias e 9.456.656 preferenciais sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021). **(ii) Aumento de capital:** Em 06 de maio de 2021, o Conselho de Administração e a Assembleia Geral aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 112.000, realizado pela NK 031, acionista controladora do Voiter. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de maio de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 65.116.279 ações, sendo 62.741.809 ações ordinárias e 2.374.470 preferenciais. Em 8 de julho de 2021, foi homologado pelo Banco Central do Brasil a redução do capital do Banco Voiter S.A. referente ao investimento no Letsbank, no montante de R\$51.170, sem cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social do Banco, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, deixou de ser uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária. Para fins de capital, não há impactos no Consolidado Prudencial. Em 12 julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$70.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de julho de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 42.168.675 ações, 40.630.991 ações ordinárias e 1.537.684 preferenciais. Em 25 novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 7.008, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 4.941.9891 ações, sendo 4.761.779 ações ordinárias e 180.210 preferenciais. Em 23 abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de junho de 2022 e, com isso, houve a emissão privada de 37.593.985 ações, sendo 36.223.117. ações ordinárias e 1.370.868 preferenciais. Em 25 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 12 de agosto de 2022, com isso, houve a emissão privada de 38.576.847 ações, sendo 37.170.139 ações ordinárias e 1.406.708 ações preferenciais. Em 26 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$25.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 12 de setembro de 2022, com isso, houve a emissão privada de 19.288.635 ações, sendo 18.585.273 ações ordinárias e 703.362 ações preferenciais. Com isso, o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 354.794.058 ações (341.856.464 ações ordinárias e 12.937.594 ações preferenciais). **(iii) Ações em tesouraria:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, havia 1.208.142 ações em tesouraria, sendo 1.128.616 ordinárias e 79.526 preferenciais. **(b) Outros resultados abrangentes:** Em 31 de dezembro de 2022, o Banco detinha títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda no valor de R\$173.357 (R\$142.794 em 31 de dezembro 2021), com ajuste a mercado, no valor de R\$2.731 (R\$ 1.890 em 31 de dezembro de 2021), líquido de efeitos tributários. **(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados:** O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco. **(d) Dividendos e remuneração do capital próprio:** O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.

17. Detalhamento das contas de resultado:**(a) Receitas da intermediação financeira:**

	Exercícios findos em 31/12/2022	31/12/2021
Receitas de operações de crédito	157.699	63.602
Empréstimos	131.132	51.617
Direitos creditórios descontados	306	581
Financiamentos	26.261	11.404
Resultado de títulos e valores mobiliários	184.559	712.105
Aplicações interfinanceiras de liquidez	90.903	45.396
Títulos de renda fixa	90.024	634.494
Títulos de renda variável		(2.252)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(29.363)	(30.209)
Aplicações no exterior	332	214
Fundos de investimentos	32.663	64.462
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	194.409	(510.744)
Swap	(1.414)	(3.043)
Futuros	460.484	(554.210)
Termo	(264.661)	46.509
Resultado de câmbio	9.059	14.388
Exportação	4.107	4.186
Financeiro	(1.498)	(1.461)
Variação de taxas	(497)	3.425
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.947	8.238
	545.726	279.351

(b) Despesas de captação no mercado aberto:

	Exercícios findos em 31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	(4.090)	(1.844)
Depósitos a prazo	(400.568)	(222.404)
Operações compromissadas	(69.509)	(14.280)
Letras de crédito agrícola	(50.782)	(35.067)
Letras financeiras		(184)
Letras de crédito imobiliário	(165)	
	(525.114)	(273.779)

(c) Outras receitas operacionais:

	Exercícios findos em 31/12/2022	31/12/2021
Reversão provisão BNDU	8.119	2.530
Recuperação de encargos e despesas	56	461
Rendas Seg. Garantia - PSH	289	99
Rendas de devedores de bens	2.443	1.243
Renda de aquisição de créditos		2
Juros s/capital próprio recebido	1.807	
Variação monetária	6.174	1.497
Variação cambial (Cayman)	2.203	2.335
Reversão de honorários	725	
Aluguéis de BNDU	368	
Outros	4.045	2.074
	26.229	10.241

(d) Outras despesas operacionais:

	Exercícios findos em 31/12/2022	31/12/2021
Despesas com consultoria jurídica	(250)	(58)
Amortização de ágio aquisição Cípton	(40)	(15)
Diversos	(2.934)	(850)
Arbitragem Guide	(33.698)	
Variação Cambial (Branch)	(5.527)	(2.177)
Variação Cambial de Depósitos em Garantia no Exterior	(160)	138
	(42.609)	(2.962)

(e) Despesas de pessoal:

	Exercícios findos em 31/12/2022	31/12/2021
Proventos	(58.552)	(42.974)
Honorários	(3.833)	(4.526)
Benefícios	(8.134)	(8.578)
Encargos sociais	(12.329)	(13.703)
Treinamentos	(72)	(555)
Estagiários	(76)	(709)
	(83.686)	(71.044)

(f) Outras despesas administrativas:

	Exercícios findos em 31/12/2022	31/12/2021
Água, energia e gás	(102)	(168)
Aluguéis	(3.652)	(4.078)
Comunicações	(940)	(737)
Responsabilidade social	(136)	(300)
Manutenção e conservação de bens	(124)	(98)
Material	(79)	(46)
Processamento de dados	(12.431)	(10.025)
Promoções e relações públicas	(457)	(475)
Propaganda e publicidade	(1)	(32)
Publicações	(132)	(313)
Seguros	(576)	(475)
Serviços do sistema financeiro	(8.121)	(6.595)
Serviços de terceiros	(20.168)	(29.659)
Vigilância e segurança	(656)	(451)
Serviços técnicos especializados	(10.422)	(15.520)
Transportes	(198)	(186)
Viagens	(539)	(388)
Emolumentos Judiciais e Cartórios	(1.360)	(387)
Outras	(5.476)	(3.823)
	(65.570)	(73.757)

18. Resultado por ação:

	2022	2021
	(71.613)	(52.373)

Prejuízo do exercício**Quantidade média de ações emitidas (mil unidades)**

Ações ordinárias	279.728.560	201.124.451
Ações preferenciais	10.586.356	7.611.576

Prejuízo atribuído

Prejuízo atribuído às ações ordinárias	(69.002)	(50.463)
Prejuízo atribuído às ações preferenciais	(2.611)	(1.910)

Prejuízo por ação básico - Reais

Ações ordinárias	(0,0002)	(0,0003)
Ações preferenciais	(0,0002)	(0,0003)

19. Gestão de riscos e de capital: As atividades do Banco envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente para que sejam parte integrante das decisões estratégicas da instituição. O Conselho de Administração é o órgão máximo no que diz respeito as diretrizes da gestão de risco e definição do apetite a risco. A instituição ainda conta com comitês formados pela alta direção com o objetivo de acompanhar e avaliar a adequação da gestão de risco as diretrizes e limites estabelecidos e, também um CRO (*Chief Risk Officer*) aprovado pelo Conselho de Administração responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos. Um dos pilares da estrutura da gestão de risco no Banco é a sua independência em relação as áreas de negócio, garantindo que não haja conflito de interesse em suas atividades. As suas funções fundamentais são garantir que as diretrizes e limites de risco sejam respeitadas monitorando e reportando a aderência aos mesmos, atuar na disseminação da cultura de riscos e assessorar os órgãos e alçadas competentes da instituição na gestão do risco. As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as operações, produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle. **(a) Risco de crédito:** Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando, também, a desvalorização do contrato assumido devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A definição de risco de crédito compreende, entre outros: • O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros; • O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em razão de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo; • A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; • A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita o Banco: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas que possibilitem a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio. Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito: a) Análise de crédito: a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão, tanto no que se refere a classificação de risco dos clientes/operações quanto as análises de propostas e renovação de limites. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao Comitê de Crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando, assim, a tomada de decisão. b) Concessão de crédito: A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela própria área comercial e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito. c) Gestão de crédito: Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações e as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito. d) Recuperação de crédito: quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas essas medidas citadas têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis. O principal foco da área de risco de crédito é, de forma independente, identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a alta administração com estudos relativos à carteira de crédito do Banco, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política e normas vigentes. **(b) Risco de mercado:** O Banco está exposto a riscos de mercado, que correspondem ao risco de perdas decorrentes de mudanças nas taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições em taxas de juros, moedas, *commodities* e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making*, em que o Banco atua como o agente principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais do Banco. As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são: • VaR (*Value at Risk*): medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado dentro de um determinado horizonte de tempo; • Teste de Estresse: cálculo do comportamento da carteira de ativos, passivos e derivativos em condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas); e • Análise de Sensibilidade.

Abaixo análise de sensibilidade:

Ativo	Risco	Cenário I	Cenário II
Carteira "Trading"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(29)	29
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	423	(423)
Moedas estrangeiras	Variação cambial	(126)	126
Renda variável	Preço de ações		
Commodities	Variação do preço das Commodities	179	179
Carteira "Trading" e "Banking"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(9.339)	9.339
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(269)	269
Moedas estrangeiras	Variação cambial	(126)	126
Índice de preços	Taxas de cupons de índices de preços	2.304	(2.304)
Renda variável	Preço de ações	31	(31)
Commodities	Variação do preço das Commodities	179	(179)

★ continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação

Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturadas na Resolução nº 4.557/17, na Circular nº 3.354/07, na Circular 3.876/18 e a Resolução 48/21, os instrumentos financeiros do Banco Voiter são segregados em Carteira Trading (Negociação) e Carteira Banking (Estrutural). Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição. O cenário I considera o aumento das taxas de juros de curto e longo prazo (paralelo de alta) e a alta dos preços das commodities, ações e moedas e o cenário II é calculado através da redução das taxas de curto e longo prazo (paralelo de baixa) e a queda dos preços das ações, moedas e commodities. Os cenários de taxa de juros são definidos de acordo com a Circular nº 3.876 do Banco Central. Esta determina que os cenários de alta devem contemplar variações de 400bps para as variações de taxa em moeda nacional e 200bps para o cupom de dólar dos Estados Unidos. Os cenários de moedas, commodities e ações consideram a variação dos preços de acordo com o modelo volatilidade EWMA com horizonte de 21 dias úteis. Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos do banco, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética. **(c) Risco de liquidez:** Entende-se por risco de liquidez, conforme a Resolução BACEN nº 4.557/17, a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Banco possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotadas na gestão do risco de liquidez do Banco, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução BACEN nº 4.557/17. Estes critérios e procedimentos determinam uma reserva de liquidez, que deve ser alocada em títulos de alta liquidez, suficiente para manter as operações e obrigações da Instituição em um cenário de *Stress* de Fluxo de Caixa. A área de Gerenciamento de Riscos fica responsável pelo monitoramento de forma independente da liquidez da instituição, incluindo o monitoramento do fluxo de caixa, o teste de stress e o perfil de liquidez. **(d) Risco operacional:** Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua. Conforme definido na Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos ao Banco. O Banco adotou o método ASA 2 - Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular BACEN nº 3.640/13. **(e) Gestão de capital:** O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes do Banco e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: • Monitoramento e controle de capital disponível; • Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito; • Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio do Banco e ao seu apetite de risco. A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco do Banco em comparação aos requisitos de capital para cada tipo de risco, demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico do Banco e às condições de mercado. Nos termos da Resolução do CMN nº 4.955/21, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II. O cálculo de necessidade de capital regulatório para a cobertura de risco baseia-se na Resolução do CMN nº 4.192/13, que dispõe sobre a formação do Patrimônio de Referência, e na Resolução nº 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco operacional e risco de mercado - composto pelos riscos das exposições em ouro, moeda estrangeira, operações sujeitas à variação cambial, operações sujeitas à variação das taxas de juros e das operações sujeitas à variação do preço de commodities. O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é observado e monitorado diariamente pela área de Riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos é responsável pela apuração e monitoramento da adequação da relação patrimônio de referência versus exposição ao risco (RWA). O Voiter, em 31 de dezembro de 2022, atingiu o índice de 11,3% (10,4% em 31 de dezembro de 2021), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial.

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência - PR	263.947	358.997
Patrimônio de referência - Nível I	263.947	358.997
Capital principal	263.947	358.997
Patrimônio líquido	437.733	466.911
Ajustes prudenciais	173.786	107.914
Excesso Recursos Ativo Permanente		
Patrimônio de referência - Nível II		
RWA - Ativos ponderados pelo risco	2.331.445	3.460.317
RWA risco de crédito (RWA cpad)	1.979.079	2.672.638
RWA risco de mercado (RWA mpad)	315.629	708.729
RWA risco operacional (RWA opad)	36.738	78.950
Índice de Capital Principal - %	11,3%	10,4%
Índice de Nível I - %	11,3%	10,4%
Índice de Basileia - %	11,3%	10,4%

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros: De acordo com a Resolução do CMN nº 4.903/21, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Os instrumentos financeiros que trata a resolução são: • Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN; • Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular nº 3.082/02 do BACEN; e • Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução nº 4.557/17.

	31/12/2022	31/12/2021		
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações em moeda estrangeira			2.929	2.929
Títulos e valores mobiliários	2.393.567	2.371.889	2.942.416	2.920.775
Títulos para negociação	1.851.985	1.851.985	2.334.057	2.334.057
Títulos disponível para venda	173.357	173.357	8.929	8.929
Títulos mantidos até o vencimento	368.225	346.547	599.430	577.789
Operações de crédito	927.992	1.029.223	1.235.956	1.335.943
Créditos originados	311.388	322.642	289.078	304.711
<i>Trade finance</i>	84.842	92.271	234.554	240.436
Créditos adquiridos	514.178	596.561	586.644	664.662
Crédito Consignado			91.044	91.044
Antecipação de recebíveis de cartão	17.584	17.749	34.636	35.090
Derivativos	167.378	167.378	475.805	475.805
Swaps	411	411	276	276
Termo	166.967	166.967	475.529	475.529
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	23.905	23.905	21.297	21.727
Depósitos a prazo	2.739.680	2.714.742	4.233.282	3.886.234
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	520.924	533.479	595.146	593.537
Obrigações por repasses	4.213	4.384	4.009	4.009
Derivativos	(114.251)	(114.251)	(315.482)	(315.482)
Swaps	(703)	(703)	48	48
Termo	(113.548)	(113.548)	(315.530)	(315.530)

O CONSELHO**CONTADORA - RENATA LEME BORGES DOS SANTOS - CRC SP 241045/O-0****RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas

Banco Voiter S.A.**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Voiter S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Voiter S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 31 de dezembro de 2022 os créditos tributários registrados no ativo totalizam R\$ 360 milhões e estão reconhecidos com base em estudo de realização que considera a projeção de resultados futuros tributáveis, que, por sua vez, considera o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos. Este estudo de realização dos créditos tributários foi revisado pela administração da Instituição com base no cenário atual e futuro e aprovado pelo Conselho de Administração. A realização destes créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios. Nossa conclusão não está ressaltada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

20. Partes relacionadas:

(a) Empresas controladas: As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	2022		2021	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco Voiter S.A. e suas controladas				
Depósitos à vista	2.159		45.957	
Dep. interfinanceiros: 100% do CDI no vcto.	23.905	1.496	21.727	522
Dep. à prazo: 100% do CDI após carência	45.816	55	246	14
Empréstimo	2.685	1.332	10.861	3.630
Outros valores a receber/pagar	621	1.933	1.860	
Derivativos: NDF - Café X US\$	(26.496)	(49.752)	(9.991)	(89.824)

(b) Outras operações com partes relacionadas:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2022	2021
Administradores e Diretores Executivos			
Depósitos à vista		675	62
LCA de 100% a 118% do CDI no vencimento			325
Empresas ligadas aos administradores	Depósitos à vista		282
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos à vista		21.972
	Depósitos a prazo: De 100% a 105% do CDI após carência	16.500	

(c) Remuneração de pessoas-chave da administração:

	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios de curto prazo	4.148	5.077
Contribuição ao INSS	885	950
	5.033	6.027

21. Investimentos:**(a) Participações em controladas:**

Empresas	Capital		Participação no Capital Social	Resultado	Investimentos	Resultado de Equivalência	
	Social	Líquido				2022	2021
Voiter Comércio de Cereais	120.788	123.755	100%	2.891	123.755	127.163	2.891 (2.205)
Voiter Assessoria ⁽²⁾	2.954	66	100%	(2)	66	68 (2)	(9)
LetsBank ⁽¹⁾							(21.980)
Intercap DTVM	15.493	23.080	100%	1.505	23.080	21.575	1.505 238
Cripton	301	2.844	100%	(398)	2.844	3.243 (398)	2.956
				3.995	149.745	152.049	3.995 (21.000)

⁽¹⁾ Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral aprovou a redução do capital do Banco Voiter S.A. referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, deixou de ser uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031. ⁽²⁾ Em 3 de maio de 2022, foi aprovado pela junta comercial do estado de São Paulo a alteração do nome de B&P Assessoria Participações Ltda para Voiter Assessoria e Participações Ltda. **(i) Voiter Comércio de Cereais:** Em 09 de março de 2021, foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais a alteração do nome de B&P Comércio de Cereais Ltda. para Voiter Comércio de Cereais Ltda. Em 24 de outubro de 2022, a diretoria aprovou proposta para distribuição e pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 1.807. Em 28 de dezembro de 2022, a diretoria aprovou a distribuição e pagamento de dividendos referente a exercícios anteriores no montante de R\$ 6.299. **(ii) Cripton Comercializadora de Energia:** Conforme Comunicado ao Mercado emitido em 14 de janeiro de 2021, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a operação para aquisição da empresa Cripton Comercializadora de Energia Ltda. Em 30 de março de 2021, o Banco Central do Brasil aprovou a operação para aquisição da empresa Cripton Comercializadora de Energia Ltda e a efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 1º de julho de 2021, após a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

(b) Imobilizado:

	31/12/2021	Aquisições	Despesa de depreciação	31/12/2022
Equipamentos e instalações	4.277	682	(1.373)	3.586
Custo	17.114	682		17.796
Depreciação acumulada	(12.837)		(1.373)	(14.210)
Total imobilizado de uso	4.277	682	(1.373)	3.586

(c) Outros ativos intangíveis:

	31/12/2021	Aquisições	Despesa de amortização	Baixas	31/12/2022
Negócios com cereais					
Custo	13.100				13.100
Amortização acumulada	(13.100)				(13.100)
Projeto Cedro	285		(228)		57
Custo	1.140				1.140
Amortização acumulada	(855)		(228)		(1.083)
Softwares	58			(58)	
Custo	58			(58)	
Amortização acumulada					
Projeto Transformação digital	3.435	4.894	(1.632)		6.697
Custo	3.748	4.894			8.642
Amortização acumulada	(313)		(1.632)		(1.945)
Cripton	264		(40)		224
Custo	299				299
Amortização acumulada	(35)		(40)		(75)
Outros	68			(68)	
Custo	68			(68)	
Amortização acumulada					
Total	4.110	4.894	(1.900)	(126)	6.979
Custo	18.413	4.894		(126)	23.182
Amortização acumulada	(14.303)		(1.900)		(16.203)

22. Informações complementares: (a) Contratos de serviços: A política de atuação do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Durante os exercícios de 2022 e 2021, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa. **(b) Contratos de seguros:** O Banco mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros. **(c) Demonstração do Resultado Recorrente e Não Recorrente:** Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Durante os exercícios de 2022 e 2021, não foram registrados resultados não recorrentes no Voiter.

A DIRETORIA

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria do Banco. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP00160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora - CRC 1SP192785/O-4



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>